



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

31/01/2012



Porto de Tubarão recebe pela primeira vez maior navio mineraleiro do mundo

O Porto de Tubarão, em Vitória, recebe nesta terça-feira, dia 31 de janeiro, o navio Vale Rio de Janeiro. A atracação do navio tipo Very Large Ore Carrier (VLOC), com capacidade de transportar 400 mil toneladas de minério, marca a primeira etapa de um projeto da Vale no Espírito Santo para receber os maiores navios minerais do mundo.

As manobras com navios de 400 mil toneladas em Tubarão vêm sendo estudadas pela Vale desde 2008, com apoio técnico da Capitania dos Portos do Espírito Santo. Um simulador foi usado para estudar o comportamento do navio durante as manobras. Assim, foi possível analisar e conhecer as condições de navegação, garantindo a segurança de toda a operação.

Esta é a terceira viagem do Vale Rio de Janeiro, que já atracou nos portos de Ponta da Madeira, no Maranhão; Taranto, na Itália, e Roterdã, na Holanda. Depois de Tubarão, seu destino será o Porto de Sohar, em Omã.

O navio Vale Rio de Janeiro, encomendado pela Vale ao estaleiro coreano Daewoo Shipbuilding & Marine Engineering Co, tem 362 metros de comprimento e 65 metros de largura. Ele faz parte de uma encomenda de 35 navios, entre próprios e contratados, feita a estaleiros da China e da Coreia, que serão entregues até 2013, com operação exclusiva para a empresa.

Os navios tipo VLOC fazem parte da solução logística da Vale para ligar os terminais marítimos da empresa no Brasil a seus clientes asiáticos e europeus. O objetivo é maximizar a eficiência das operações, reduzir o custo de transporte transoceânico de minério de ferro para as siderúrgicas, assim como contribuir para a redução das emissões de carbono por tonelada de minério transportada.

A adaptação dos portos para receber os supercargueiros é um aspecto eminentemente técnico, que requer estudos de engenharia detalhados e muitas vezes investimentos adicionais em treinamento dos operadores, reforço dos berços de atracação e dragagem. Atualmente, os supercargueiros da Vale podem aportar sem problemas na sua capacidade máxima nos portos de Ponta da Madeira, em São Luís; Sohar, em Omã; Taranto, na Itália e Roterdã, na Holanda.

Além de Tubarão, no Espírito Santo, vários outros portos na Ásia estão sendo preparados para receber esses navios. Em fevereiro de 2012, a Vale iniciará a operação de sua Estação de Transferência de Minério em Subic Bay, nas Filipinas, e, em 2014, está previsto o início da operação do porto e centro de distribuição na Malásia. A plena utilização da frota de 35 navios em construção até o final de 2013 está plenamente assegurada com as soluções já implantadas ou em fase de implantação.

Mais informações

**Elaine Vieira**

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

